

MOÇÃO DE REPÚDIO CONTRA O PROJETO VITÓRIA DO BEM – PROJETO DE VOLUNTARIADO IMPLANTADO NA CIDADE DE VITÓRIA (ES)

Nós, assistentes sociais presentes ao 47º Encontro Nacional do Conjunto CFESS-CRESS, realizado no período de 6 a 9 de setembro de 2018 na cidade de Porto Alegre (RS), expressamos nosso repúdio ao Projeto *Vitória do Bem*, que tem como objetivo recrutar pessoas para atuarem como voluntárias tanto em órgãos da administração direta, quanto indireta, indo de encontro ao posicionamento do Conjunto CFESS-CRESS, que rechaça essa apropriação da prática voluntária como sendo um tipo de trabalho que visa a preencher lacunas do mercado de trabalho formal.

Repudiamos essa campanha de adesão ao voluntariado como proposta para suprir a falta de profissionais nas equipes dos principais espaços sócio-ocupacionais, sobretudo os serviços de saúde e assistência social.

Repudiamos os vários ataques aos direitos dos/as trabalhadores/as, todos fruto do governo ilegítimo de Michel Temer, que vem colocando em prática um projeto baseado no desmonte das políticas sociais, privatizações, terceirização irrestrita e contrarreformas, dentre essas a reforma trabalhista, que tem como principal objetivo: um estado “mínimo para o social” e “máximo para o capital”.

Repudiamos essa direção, que vem ampliando e concretizando medidas que impactam diretamente no trabalho dos/as assistentes sociais, que também se inserem nessa classe. Enfrentamos hoje um cenário de desemprego e precarização das condições de trabalho.

Repudiamos iniciativas como essa, que representam um total retrocesso e atingem diretamente a população, que fica exposta à descontinuidade e à desprofissionalização da prestação dos serviços, que agora passa a depender da “solidariedade” e disposição individual de cada “voluntário”, e não mais do compromisso do Estado com direitos constitucionais.

Repudiamos ações que promovem e reforçam a desresponsabilização do Estado frente à falta de mão de obra para atendimento de qualidade à população e, ainda, como forma precária de atender às demandas do/as usuários/as das instituições privadas com ou sem fins lucrativos.

Diante disso, convocamos os/as assistentes sociais a dizerem **NÃO** ao voluntariado em órgãos que deveriam ter o compromisso com a qualidade dos serviços prestados e com a valorização das profissões que tanto contribuem para a efetivação de direitos. Afirmamos que a inserção profissional voluntária prejudica a ampliação de postos de trabalho, além de contribuir para o enfraquecimento da defesa por mais contratação de profissionais dentro das instituições, principalmente em órgãos públicos e prestadoras de serviços.

Não apoiaremos retrocessos!

Porto Alegre (RS), 9 de setembro de 2018.

Aprovada na Plenária Final do 47º Encontro Nacional CFESS-CRESS